



Dourados fica pela primeira vez sem Carnaval de rua

Dourados não contou este ano com carnaval popular e esta é a primeira vez em décadas que não é realizada a festa de carnaval da Praça Antonio João. Sem ter onde comemorar o carnaval, data sinônima de festa, folia, alegria e bebidas, os douradenses procuraram outros locais para a folia. Fátima do Sul, foi um dos principais destinos dos douradenses em busca de carnaval.

A atual administração não se

empenhou em promover uma festa popular e tradicional na cidade.

O destino dos douradenses foi: Jardim, Bonito, Aquidauana, Corumbá e Paranaíba, que tem histórico de carnaval consolidado há anos.

Com a ausência do Carnaval de Rua o comércio que atua na área de bebidas, comidas bem como vendedores ambulantes e seguradoras deixaram de faturar uma boa grana no feriadão na cidade.

Itaú-Unibanco e HSBC pagam segunda parcela da PLR no dia 27

O banco Itaú vai realizar o pagamento da segunda parcela da PLR de seus funcionários no dia 27 de fevereiro, sexta-feira. Na mesma data, também serão pagos o Adicional de PLR e a PCR (programa próprio de remuneração do banco). Os valores ainda não foram calculados e serão divulgados no

dia 25, mesmo dia em que será divulgado o balanço da empresa.

O HSBC também divulgou que realizará o pagamento da segunda parcela da PLR no dia 27. O banco também não divulgou seu balanço, o que não permite o cálculo dos valores. O Unibanco também pagará a PLR neste dia 27/2.

BC aprova Itaú-Unibanco, mas limita tarifas

O Banco Central (BC) deu sinal verde para a fusão entre Itaú e Unibanco, anunciada pelas duas instituições na primeira semana de novembro. Mas vinculou a aprovação a algumas restrições na política de tarifas do novo banco.

Com a avaliação de que o negócio "eleva o poder de mercado do novo conglomerado", a autoridade monetária exige que o novo banco adote as menores tarifas entre as praticadas por Itaú e Unibanco. Também definiu que, por cinco anos, as tarifas não podem superar a média praticada pelos cinco maiores bancos que operam no País.

As restrições, de acordo com o BC,

têm como objetivo "compartilhar" os ganhos do negócio com a sociedade. O BC afirmou, em nota, que "a operação não acarreta prejuízos à concorrência" no sistema financeiro. Mas o documento faz a ressalva de que o negócio dá mais poder ao Itaú-Unibanco.

Segundo o BC, o Itaú-Unibanco deve adotar as menores tarifas praticadas entre as duas instituições conforme a tabela de 2 de janeiro de 2009. A regra diz respeito, apenas, aos serviços prioritários, os mais usados pelos clientes. A instituição terá 15 dias para equalizar os preços. O banco informou que a medida entrará em vigor a partir de 1º de março.

Janeiro teve 102 mil vagas a menos no mercado de trabalho

Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho mostram que o resultado é o pior desde 1996

O Ministério do Trabalho e Emprego divulgou nesta quinta, 19, os resultados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) relativos a janeiro de 2009. No mês passado foram admitidos 1.216.550 trabalhadores e demitidos do trabalho 1.318.298 trabalhadores. O saldo é negativo em 101.748 empregos.

Esse número é o pior saldo para janeiro na série do Caged, desde 1996. De todos os meses de janeiro, desde o início da série, este de 2009 é o que apresentou o maior número de demitidos.

Os dados de janeiro de 2009 surpreendem, pois foram admitidos 1,2 milhão, que é o segundo melhor número de admitidos na série desde 1996. Este resultado, levou o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, a declarar que "não caminhamos na catástrofe anunciada".

Segundo Lupi, o saldo negativo é bem inferior do que as previsões feitas pelo mercado. O ministro previu que fevereiro ainda será um mês fraco, mas que março deverá registrar a retomada do crescimento dos postos de trabalho.

Quatro setores tiveram crescimento de contratações: construção civil, serviços, administração pública e serviços industriais de utilidade pública (energia, telefonia, saneamento etc.). A indústria de transformação e o comércio concentraram a maior parte das demissões.